

## Lixo Eletrônico: educação e conscientização nas séries iniciais da Educação Básica

Denis da Silva Garcia<sup>1</sup> (FM), Fernanda Hart Garcia<sup>1</sup> (FM), Ingrid Souza Brikalski<sup>1</sup> (TC), Larissa Kronbauer Klug<sup>1</sup> (TC).

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja, Rua Otaviano Castilho Mendes, nº 355, CEP 97670-000, São Borja, RS.  
denis.garcia@iffarroupilha.edu.br

Palavras-Chave: eletrônico, conhecimento, criança.

### Introdução

A sociedade moderna vem sendo influenciada por novidades tecnológicas caracterizadas principalmente pela gama de produtos eletroeletrônicos produzidos em larga escala e que superaram a necessidade real de consumo. Segundo Sommer (2005), os resíduos sólidos de caráter tecnológico configuram-se atualmente como o problema de coleta que mais cresce a nível mundial, pois o descarte prematuro de produtos torna-se uma prática cada vez mais comum, levando ao acúmulo inadequado de lixo eletrônico, acarretando graves problemas ambientais e à saúde humana. Assim, este trabalho visa apresentar um panorama da situação local do ambiente frente a problemática do lixo eletrônico, buscando a conscientização da população para um descarte adequado destes materiais através da intervenção nas séries iniciais do ensino fundamental, proporcionado assim, uma reflexão nas famílias acerca do seu papel social nas questões relacionadas à qualidade de vida e ao meio ambiente. As intervenções foram realizadas em turmas de 4º e 5º anos da Educação Básica, através de palestra lúdica interativa e aplicação de questionário, a fim de investigar os conhecimentos prévios que as crianças possuíam sobre a temática.

### Resultados e Discussão

Responderam ao questionário 109 crianças, com idades entre 9 e 11 anos. Primeiramente, foram questionadas se tinham conhecimento do que é o lixo eletrônico e, 75,2% responderam que não, apenas 24,8% afirmaram conhecer. Quando perguntadas sobre os riscos oferecidos pelo lixo eletrônico, 75,2% afirmaram desconhecer, confirmando a falta de informação evidenciada na primeira questão. Sobre os materiais eletrônicos que possuem em casa, 92,7% têm aparelho celular, 96,3% possui televisão, 74,3% possui computador, 89% tablets, 58,7% pilhas, 52,3% vídeo game, 61,5% teclados e mouses, 76,2% aparelhos de som (rádio), 84,4% CD/DVD, 22,9% disquetes e 40,4% possuem impressoras. Analisando esta questão e suas respostas, é fácil perceber que todos estão rodeados dos mais diversos aparelhos eletrônicos, e faz-nos refletir sobre o que diz Afonso, Gomes e Oliveira (2010), ao afirmarem que os consumidores pouco analisam as consequências de adquirir novos

equipamentos eletrônicos, o que está sobretudo é a satisfação pessoal, em ter um aparelhos mais equipado, mesmo que o anterior esteja em ótimas condições de uso. A quarta questão dissertava sobre onde era feito o descarte do lixo eletrônico presente em sua casa: 46,8% afirmaram descartar no lixo comum, 0,9% em terrenos baldios, 22,9% guardam em casa, 27,5% entregam em pontos de coleta, 1,8% descartam diretamente no Rio Uruguai e 1,8% no pátio de casa. Os resultados aqui apresentados são extremamente preocupantes, visto que as crianças tendem a reproduzir o comportamento adulto, por isso a importância de conscientizá-las ainda nesta fase da vida.

Após a aplicação do questionário, foi desenvolvida uma palestra lúdica interativa, onde os alunos puderam conhecer o lixo eletrônico, seus perigos, formas corretas de descarte e reaproveitamento, interagindo através de perguntas, esclarecimentos de dúvidas e curiosidades.

### Conclusões

Diante do quadro preocupante que aqui se apresentou, é importante salientar que a conscientização das crianças tem um significativo potencial de atingir quem as rodeia, permitindo que os erros e o descaso cometido pelos adultos não seja disseminado, além do poder de provocar a reflexão dos familiares acerca de suas ações. Portanto, os objetivos desta etapa do projeto foram cumpridos, visto que as crianças passaram a ter um maior conhecimento sobre o lixo eletrônico e suas implicações, tanto para o ambiente em que vivem, como para a sua própria saúde.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha (PAIC-ET1) e as escolas do município de São Borja parceiras na execução do projeto.

OLIVEIRA, R. S.; GOMES, E. S.; AFONSO, J. C. O Lixo Eletroeletrônico: Uma Abordagem para o Ensino Fundamental e Médio. *Química Nova na Escola*. Vol. 32, Nº 4, Novembro, 2010.

SOMMER, M. (2005). *O lado obscuro do lixo eletrônico*. Disponível em: <http://www.tierramerica.net/2005/0402/pgrandesplumas.shtm>. Acesso em: jan 2015.